ABORDAGEM SOCIOLÓGICA E COMUNICACIONAL DO DISCURSO: ECONOMIA, GLOBALIZAÇÃO E IDENTIDADE EM REVISTA

Silvio Luis da Silva (UFRN)
silviodasilva@uol.com.br
Cleide Emilia Faye Pedrosa (UFRN)
eliaspedrosa@uol.com.br

Nesta comunicação, parte da mesa redonda "Abordagem Sociológica e Comunicacional do Discurso (ASCD): Contribuição à Análise Crítica do Discurso do Brasil", são abordados os aspectos da globalização da economia como fatores de influência do comportamento social do sujeito, especialmente no que tange às marcas lingüísticas de sua identidade na pós-modernidade. Para tanto, nos valemos de corpora das revistas Carta Capital, Época, Exame e Foco, que nos subsidiam para analisar as marcas discursivas da globalização e do globalismo na produção de notícias e, por conseguinte, da constituição discursiva da identidade de leitores e autores. O trabalho tem por base teórica as perspectivas da análise crítica do discurso, especialmente em Fairclough (2001, 2003, 2006), Chouliaraki & Fairclough (1999), da comunicação para a mudança social. em Bajoit (2003 [2008]), a proposta analítica da linguística sistêmico-funcional, aqui representada pelas propostas analíticas de Martin & White (2005), além de Pedrosa (2011; 2012), cujos trabalhos muito auxiliam na ASCD, dentre outros. Metodologicamente a pesquisa se enquadra nas perspectivas da análise qualitativointerpretativista, fazendo-se uma apresentação de dados concomitante com a revisão bibliográfica e análise. Os dados nos encaminham para a um melhor entendimento dos processos de influência e manipulação discursivos do sujeito leitor e para o entendimento das repercussões da globalização (e do globalismo) econômica na produção de sentidos na notícia. Como resultado, buscamos contribuir para a compreensão das mudanças sociais da modernidade tardia por meio do uso de aspectos econômicos na (re)produção da realidade social.